

ECONOMIA A - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO e PERFIS DE APRENDIZAGEM (11.º ano)

Domínios das Aprendizagens Essenciais (AE)	Áreas de desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais	Ações estratégicas	Níveis de desempenho					Avaliação: instrumentos de recolha de dados	Descritores do perfil do aluno
			MB	B	S	I	MI		
			18–20	14–17	10–13	5–9	0–4		
CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Os agentes económicos e o circuito económico, Contabilidade Nacional; As relações económicas com o Resto do Mundo; A intervenção do estado na Economia; A economia portuguesa no contexto da União Europeia.	<ul style="list-style-type: none"> – Explicitar o conceito de agente económico – Relacionar os agentes económicos com a principal função que desempenham – Distinguir fluxos reais de fluxos monetários – Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos (circuito económico) – Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e utilizações (empregos) numa economia – Identificar situações de necessidade e de capacidade de financiamento <hr/> <ul style="list-style-type: none"> – Explicitar os objetivos da Contabilidade Nacional – Caracterizar os setores institucionais – Explicitar o conceito de território económico – Distinguir unidade institucional residente de unidade institucional não residente – Explicitar o conceito de ramo de atividade – Distinguir as diferentes óticas de cálculo do valor da produção (Produto, Rendimento, Despesa) – Explicitar em que consiste o problema da múltipla contagem – Distinguir os métodos de cálculo do valor do Produto: dos produtos finais e dos valores acrescentados – Deduzir o valor do Produto a partir do VAB – Distinguir Produto Nacional de Produto Interno, Produto Bruto de Produto Líquido – Distinguir Produto a preços base de Produto a preços de mercado – Justificar o cálculo do Produto a preços correntes (nominal) e a Produtos a preços constantes (real) – Distinguir Procura Interna de Procura Global – Distinguir Despesa Interna de Despesa Nacional e identificar as suas componentes – Relacionar Despesa e Produto – Distinguir cada uma das componentes do Rendimento – Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto 	<ul style="list-style-type: none"> – Ler e interpretar textos, gráficos e quadros com dados estatísticos sobre a economia portuguesa e da União Europeia. – Mobilizar diferentes fontes de informação económica para analisar factos e situações, identificando os seus elementos ou dados. – Representar graficamente dados e informações económicas. – Pesquisar informação aplicando metodologias, como a pesquisa documental, a observação e a aplicação de técnicas de inquérito (questionário e entrevista). – Selecionar e tratar a informação pertinente dos dados recolhidos. – Utilizar formas diversificadas para apresentar trabalhos e outras aprendizagens (nomeadamente, trabalhos escritos, apresentações orais ou exposições). – Utilizar soluções estéticas criativas e pessoais para realizar/apresentar trabalhos. – Organizar e participar em debates, conjuntamente com o professor, sobre temáticas que se integrem nos conteúdos da disciplina. – Comunicar oralmente e de forma argumentativa, primeiro em pequeno grupo e depois em grande grupo, recorrendo, por exemplo, a análises de factos ou de dados estatísticos. 	O aluno, com muita facilidade , é capaz de analisar, problematizar, comunicar e participar questões da realidade económica e social.	O aluno, com facilidade , é capaz de analisar, problematizar, comunicar e participar questões da realidade económica e social.	O aluno é razoavelmente capaz de analisar, problematizar, comunicar e participar questões da realidade económica e social.	O aluno, com dificuldade , é capaz de analisar, problematizar, comunicar e participar questões da realidade económica e social.	O aluno, com muita dificuldade , é capaz de analisar, problematizar, comunicar e participar questões da realidade económica e social.	Fichas de avaliação. Resolução de questões de aula e de fichas de trabalho na aula. Relatórios e trabalhos de análise de textos, de pesquisa e investigação. Intervenções em contexto de sala de aula. Apresentações orais.	A - Linguagens e textos B - Informação e Comunicação C - Raciócinio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e Autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo

		<p>relacionando-o com o PNB a preços de mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> – Explicitar a igualdade básica da Contabilidade Nacional – Explicar as limitações e as insuficiências apresentadas pela Contabilidade Nacional <hr/> <ul style="list-style-type: none"> – Justificar a necessidade e a diversidade das relações internacionais – Referir as componentes da Balança de Pagamentos (corrente, de capital e financeira) – Dar exemplos de operações registadas a crédito e de operações registadas a débito – Classificar o saldo das balanças que compõem a Balança de Pagamentos – Caracterizar as componentes da balança corrente – Calcular o saldo da balança corrente e das suas componentes e interpretar o seu saldo – Referir as componentes da balança de capital – Interpretar o saldo conjunto das balanças corrente e de capital – Referir as componentes da Balança Financeira – Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional – Justificar a necessidade de realizações de operações de câmbio – Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens <ul style="list-style-type: none"> – Distinguir a política comercial de livre-cambismo da de protecionismo – Caracterizar os principais instrumentos que se colocam ao comércio livre (sobre as importações e sobre as exportações) <ul style="list-style-type: none"> – Explicitar os objetivos da Organização Mundial do Comércio – Explicar os princípios que norteiam a Organização Mundial do Comércio na construção de um comércio mundial mais aberto, livre e transparente <hr/> <ul style="list-style-type: none"> – Caracterizar a estrutura do Setor Público em Portugal – Distinguir Setor Público Administrativo de Setor Público Empresarial – Caracterizar os subsetores que compõem o Setor Público Administrativo/Administrações Públicas 	<ul style="list-style-type: none"> – Elaborar relatórios individuais sobre as atividades desenvolvidas ou notícias para serem publicadas no jornal da escola ou em blogues da turma/escola. <ul style="list-style-type: none"> – Apresentar e defender trabalhos de grupo. <ul style="list-style-type: none"> – Resolver fichas de trabalho de consolidação e aplicação de conhecimentos do Manual e dos outros documentos. <ul style="list-style-type: none"> – Elaborar trabalhos de projeto sobre temas abrangentes, com implicações ao nível económico, social e político, envolvendo outras disciplinas além da Economia, podendo incluir a aplicação de inquéritos a amostras da comunidade local ou a realização de reportagens e entrevistas a cidadãos e responsáveis autárquicos, com o objetivo de possibilitar um conhecimento mais aprofundado da região relativamente ao problema em estudo e divulgar as conclusões à comunidade escolar. 							
--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> – Referir as características e a composição do Setor Público Empresarial – Distinguir Empresas Públicas de Empresas Participadas – Explicar os fundamentos para a intervenção do Estado na economia: eficiência, equidade e estabilidade – Explicitar os fundamentos para a intervenção do Estado por razões de eficiência (existência de imperfeições na concorrência, externalidades, bens públicos) – Explicitar o conceito de externalidade, relacionando a com as razões da intervenção do Estado – Relacionar as características dos bens públicos com as razões da intervenção do Estado – Justificar a intervenção do Estado por razões de equidade, referindo os tipos que essa intervenção pode assumir – Explicitar o conceito de bens de mérito – Justificar a intervenção do Estado por razões de estabilidade – Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado nas esferas económica e social – Explicar em que consiste o Orçamento do Estado – Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social – Classificar as receitas públicas quanto à origem e quanto à natureza económica – Distinguir impostos diretos de impostos indiretos – Classificar as despesas públicas: correntes e de capital – Calcular e classificar os saldos orçamentais – Explicitar a evolução dos saldos orçamentais global e primário em percentagem do PIB – Relacionar a ocorrência de saldos globais deficitários com a formação de dívida pública – Explicitar a evolução da dívida pública em percentagem do PIB – Distinguir políticas económicas de curto/médio/longo prazos – Distinguir políticas económicas estruturais de conjunturais – Referir os elementos das políticas económicas e sociais (finalidades, objetivos e instrumentos) – Referir as etapas da formulação de políticas económicas e sociais – Dar exemplos de políticas económicas, explicitando os seus objetivos e instrumentos – Distinguir políticas expansionistas de contracionistas 								
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> – Apresentar o conceito de integração económica – Explicar as vantagens associadas a um processo de integração económica – Distinguir as diversas formas de integração económica – Enquadrar historicamente o surgimento da CECA e explicar a sua importância para o nascimento da CEE – Referir os principais objetivos da CEE inscritos nos Tratados de Roma – Explicar os objetivos e a importância do Ato Único Europeu no aprofundamento do processo de integração europeu – Caracterizar o Mercado Único Europeu e a sua importância no processo de integração – Relacionar o Tratado de Maastricht com a instituição da União Europeia – Explicar em que consiste a UEM, referindo as suas principais etapas – Justificar a necessidade de definição de critérios de convergência nominal – Relacionar o Mercado Único com a criação da UEM – Referir os Estados-membros que compõem a área do euro/zona euro – Caracterizar as instituições e órgãos consultivos da UE – Relacionar o Orçamento anual da UE com o Quadro Financeiro Plurianual – Referir a proveniência das receitas do Orçamento da EU – Relacionar as despesas do Orçamento da UE com a implementação das suas políticas e programas – Relacionar as políticas comunitárias com a correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e a necessidade de convergência real entre os Estados-membros e regiões da UE – Relacionar políticas da UE com os respetivos fundos europeus estruturais e de investimento – Explicitar problemas e desafios que se colocam atualmente à Área do Euro – Explicitar problemas e desafios que se colocam atualmente à União Europeia 								
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--